



Fotos: Ed Alves/CB



**Brasiliense encontra na gastronomia uma forma de enfrentar a depressão e se torna confeitadora de sucesso**

**K**arla Sousa costuma dizer que a gastronomia, literalmente, salvou a sua vida. Aos 17 anos, a jovem estava na academia se exercitando quando teve a primeira crise de ausência. “Só não me machuquei porque o rapaz que estava do lado percebeu que havia algo errado e pegou o peso, que ia cair em cima de mim”, recorda-se.

Doença neurológica, a crise de ausência faz com que a pessoa se desligue do mundo exterior por alguns segundos. Em seguida, ela retorna à atividade anterior sem nem notar os momentos em que ficou “fora do ar”. O diagnóstico de Karla veio até rápido, mas a vida dela ficou em suspen-

# Doces que CURAM

so. “Eu estava concluindo o ensino médio, cheia de planos para cursar uma faculdade de arquitetura ou jornalismo e, de repente, tudo parou.”

Como poderia ter uma crise a qualquer momento, a brasiliense passou a viver em sobressaltos e isso desencadeou ataques de pânico, ansiedade e depressão. O projeto de entrar em uma universidade foi deixado de lado